

Financiamento de tratores

O programa Moderfrota

Hyberville Neto¹
Alcides Torres²
Gustavo Aguiar³

O PROGRAMA de Modernização da Frota de Tratores Agrícolas e Implementos Associados e Colheitadeiras (Moderfrota) é um programa de financiamento do Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) para a aquisição de tratores agrícolas, implementos associados e colheitadeiras e equipamentos para preparo, secagem e beneficiamento de café. Os financiamentos são obtidos junto a instituições financeiras credenciadas.

O crédito pode ser usado para a compra de maquinário novo ou usado. No caso de usados, este deve ter sido revisado e possuir certificado de garantia emitido por concessionária autorizada. Os prazos de pagamento são de até 48 meses para itens usados. Para os itens novos, o prazo chega a 72 meses para tratores e 96 meses para colheitadeiras, com plataformas de corte novas.

As taxas podem ser de 7,5% ao ano, quando o produtor se enquadra no Programa Nacional de Apoio ao Médio Produtor Rural (Pronamp). Dentre outros critérios, define-se médio produtor rural aquele cuja renda seja mais de 80% oriunda da atividade agropecuária ou extrativa vegetal, com renda bruta anual menor do que R\$ 500 mil. Para os demais produtores, a taxa é de 9,5% ao ano.

Em relação ao valor das máquinas, produtores do Pronamp podem financiar até 100% do valor. Os que não se enquadram nesta categoria podem captar até 90% do valor do bem com o financiamento. O valor a ser financiado não pode ultrapassar R\$ 200 mil por beneficiário, no caso dos médios produtores (Pronamp). Para a compra de equipamentos para preparo, secagem e beneficiamento de café, por

Rede de instituições financeiras credenciadas ao BNDES

| | | | | |
|-------------------------|------------------|----------------|------------------|----------------|
| AFEAM | BDMG | CNH BM | Itaucard | Caixa Geral BR |
| AFESP | BES BI | Cresol Baser | Mercedes Leasing | Daycoval BM |
| AFParana | Bicbanco | Cresol SC-RS | Moneo BM | Fibra BM |
| AF-TO | BNB | Desenbahia | Porto Real | Guanabara BM |
| Alfa BI | Bradesco BM | Deutsche BK | Randon BM | HSBC BM |
| Alfa CFI | Bradesco Leasing | Dibens Leasing | Rendimento BM | Industrial BM |
| Banco do Brasil | BRB BM | Direção CFI | Rodobens BM | John Deere BM |
| Banco do Brasil Leasing | BRDE | DLL BM | Santander BM | Mercedes BM |
| Bancoob | BRP BM | Fidis BM | Scania BM | Pine BM |
| Bandes | BTG Pactual | Finep | Standard BI | Rabobank |
| Banese | BV LS | Indusval BM | Unicred PRMS | Safra BM |
| Banestes | Caixa RS | Investe Rio | Volvo BM | Tribanco BM |
| Banrisul BM | Caterpillar FI | Itaú BBA | Votorantim BM | Unibanco BM |
| Bansicredi | CEF | Itaú BM | ABC-Brasil | Volkswagen BM |
| Basa | Citibank BM | Itaú Leasing | Badesc | - |

Fonte: BNDES

Simulação de financiamento através do programa Moderfrota, com carta de crédito de R\$ 346,5 mil (90% do valor do bem), taxa de juros anual de 9,5% e amortização anual, em 60 meses.

| data de vencimento | saldo devedor | amortização | juros | prestação | parcela |
|--------------------|---------------|-------------------|------------------|-------------------|---------|
| 15/09/2011 | 346.500,00 | 0 | 15.679,92 | 15.679,92 | - |
| 15/03/2012 | 346.500,00 | 69.300,00 | 16.040,31 | 85.340,31 | 1 |
| 15/09/2012 | 277.200,00 | 0 | 12.976,52 | 12.976,52 | - |
| 15/03/2013 | 277.200,00 | 69.300,00 | 12.760,15 | 82.060,15 | 2 |
| 15/09/2013 | 207.900,00 | 0 | 9.732,39 | 9.732,39 | - |
| 15/03/2014 | 207.900,00 | 69.300,00 | 9.570,11 | 78.870,11 | 3 |
| 15/09/2014 | 138.600,00 | 0 | 6.488,26 | 6.488,26 | - |
| 15/03/2015 | 138.600,00 | 69.300,00 | 6.380,07 | 75.680,07 | 4 |
| 15/09/2015 | 69.300,00 | 0 | 3.244,13 | 3.244,13 | - |
| 15/03/2016 | 69.300,00 | 69.300,00 | 3.208,06 | 72.508,06 | 5 |
| Total | | 346.500,00 | 96.079,92 | 442.579,92 | |

Fonte: Bradesco Rural / Elaboração Scot Consultoria

produtores com renda bruta anual de até R\$ 60 mil, o crédito é limitado em R\$ 20 mil. Nos demais casos, não há teto para o valor solicitado.

Simulação

A forma de amortização do saldo devedor pode ser anual ou semestral. Em ambas as formas, o pagamento dos juros é semestral. Para a simulação, utilizou-se um trator John Deere 8430, cotado em R\$ 385 mil no Mato Grosso. Financiaram-se 90% do valor, o equivalente a R\$ 346,5 mil. Foram feitas simulações com pagamento, das amortizações, anual ou semestral.

Mesmo na amortização anual, os juros são pagos semestralmente. A cada dois meses, é paga uma parcela do capital financiado, a amortização. Quando o pagamento do capital é semestral, as parcelas variam menos, uma vez que a amortização está presente em todos os pagamentos.

A opção por uma ou outra forma de pagamento deve considerar o fluxo de receitas na propriedade. Propriedades agrícolas, nas quais as receitas se concentram na safra (desconsiderando variações na forma de comercialização) podem se adaptar melhor às amortizações anuais. Neste caso, faz-se interessante o ajuste da primeira amortização para um período quando o capital estará disponível. Isto é possível, graças à carência de até 12 meses para o pagamento da primeira amortização.

No caso da amortização semestral, os pagamentos variam menos, mas exigem caixa para o pagamento a cada seis meses, o que pode ser mais adequado para propriedades com fluxo de receitas distribuído ao longo do ano, como no caso de pecuária de corte, dependendo do sistema de criação.

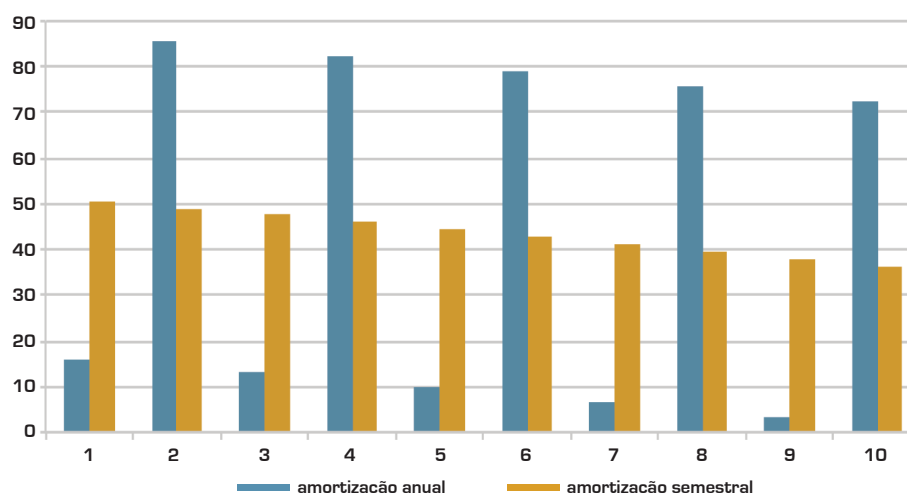
Observe que os juros totais no sistema de amortização semestral foram 8,3% menores que os do sistema anual. Isso acontece, pois, entre cada parcela de amortização anual, o montante de R\$ 34,65 mil ficou com o produtor seis meses a mais, em relação à situação semestral.

Simulação de financiamento através do programa Moderfrota, com carta de crédito de R\$ 346,5 mil, taxa de juros anual de 9,5% e amortização semestral, em 60 meses.

| data de vencimento | saldo devedor | amortização | juros | prestação | parcela |
|--------------------|---------------|-------------------|------------------|-------------------|---------|
| 15/09/2011 | 346.500,00 | 34.650,00 | 15.679,92 | 50.329,92 | 1 |
| 15/03/2012 | 311.850,00 | 34.650,00 | 14.436,28 | 49.086,28 | 2 |
| 15/09/2012 | 277.200,00 | 34.650,00 | 12.976,52 | 47.626,52 | 3 |
| 15/03/2013 | 242.550,00 | 34.650,00 | 11.165,13 | 45.815,13 | 4 |
| 15/09/2013 | 207.900,00 | 34.650,00 | 9.732,39 | 44.382,39 | 5 |
| 15/03/2014 | 173.250,00 | 34.650,00 | 7.975,09 | 42.625,09 | 6 |
| 15/09/2014 | 138.600,00 | 34.650,00 | 6.488,26 | 41.138,26 | 7 |
| 15/03/2015 | 103.950,00 | 34.650,00 | 4.785,05 | 39.435,05 | 8 |
| 15/09/2015 | 69.300,00 | 34.650,00 | 3.244,13 | 37.894,13 | 9 |
| 15/03/2016 | 34.650,00 | 34.650,00 | 1.604,03 | 36.254,03 | 10 |
| Total | | 346.500,00 | 88.086,80 | 434.586,80 | |

Fonte: Bradesco Rural

Distribuição dos pagamentos nas duas formas de amortização (semestral e anual) em cada um dos 10 pagamentos (semestrais em ambos os casos). Considerou-se R\$ 346,5 mil, taxa de juros anual de 9,5%.



Fonte: Bradesco Rural / Scot Consultoria

Para compensar os juros a mais, este montante nas mãos do produtor terá de render, no mínimo, 0,75% ao mês, durante esses seis meses, livre de impostos e taxas. Considerando o imposto de renda em 27,50% ou 15,00%, alíquotas que variam conforme o tipo e período de investimento, os valores teriam que ser de 1,04% ou 0,89% ao mês, respectivamente.

A retenção do capital por mais tempo, no caso dos pagamentos anuais, não compensa, a menos que se consigam juros maiores que os citados. Para um período curto (os seis meses da amor-

tização), rentabilidades maiores viriam acompanhadas de aumento no risco, o que não é aconselhável para um montante que já tem destino certo (pagamento do financiamento).

O que deve pautar a escolha entre as amortizações, no financiamento em questão, é o fluxo de capital na atividade e a disponibilidade de caixa em cada período. ■

1. Médico veterinário Scot Consultoria
2. Engenheiro agrônomo Scot Consultoria
3. Zootecnista Scot Consultoria